



**DISCURSO PROFERIDO PELA SENHORA HAMILTA MARIA DE JESUS NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 7 DE ABRIL DE 2014**  
**TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos e todas, à Mesa, na sua totalidade. Estamos aqui, o Fórum em Defesa das Questões de Creches Comunitárias, novamente pedindo a atenção de todos os vereadores desta Casa, chamando atenção para uma situação gravíssima, que é das nossas creches escolas comunitárias, que vêm, ao longo dos anos, fazendo um trabalho digno de educação, do cuidar, muitas vezes, até da família.

E hoje estamos impossibilitados de fazer um trabalho melhor porque não encontramos apoio. Eu já estive aqui a primeira vez e, na verdade, nada aconteceu. Como somos nós que estamos precisando, então, estamos retornando e vamos solicitar novamente a atenção, a ajuda dos Poderes, porque nós ficamos um pouco assustadas quando sabemos que tem outro projeto que vai começar nesta cidade para fazer um projeto de educação e que nós não fomos convidados a sentarmos à Mesa para discutir o que as comunidades precisam enquanto educação. Então, se vai ter outro projeto,



as nossas creches escolas de 50 anos, que estão lá na periferia, levantando bandeiras, segurando barras para dar uma boa educação, porque na minha comunidade, que é no Tancredo Neves, as crianças estão perdendo a vida com 12 anos, e isso é, sim, falta de educação. Na medida em que ele não foi apoiado, que ele não foi educado, ele corre para o outro lado, que é o lado que é um concorrente desleal, porque eles têm dinheiro e a educação não. Eles, ao longo do tempo, depois de 20, 30 anos é que se tem o retorno de educação, mas estamos calados há muito tempo. E então, se a gente não vem aqui clamar a atenção de todos desta Casa, então, nós vamos ser ignorados, como sempre.

Gente, é o seguinte: a situação que se encontram as nossas creches na cidade me faz retornar aqui. Nossas crianças de nossas comunidades precisam de educação plena, e eu li isso na cartilha da Carta Magna deste país, e elas têm o direito à educação plena. E quanto a essa educação plena, a creche vem fazendo o possível e o impossível, montando estratégias para uma educação humanística para toda a cidade, investindo no intelectual de lideranças comunitárias que buscam todos os dias mecanismos para cuidar amplamente de crianças. E aí, quando a gente sabe de outro movimento, de outra situação

**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**

2

**CEP: 40.20-010 / Tel.: 3320-0100 / [www.cms.ba.gov.br](http://www.cms.ba.gov.br)**



de educar, nós ficamos muito preocupados, porque seria retroceder há 40 anos de luta do povo negro que vem pedindo respeito, que vem contribuindo para a riqueza desta nação, e que somos tratados dessa forma. E se vai ter outro projeto é bom, então, primeiro vamos resolver o problema das creches escolas comunitárias.

Enquanto eu estou aqui nessa luta, na minha unidade tem um fiscal da Prefeitura lá. Para fiscalizar o que, eu não sei, porque temos quatro anos sem receber recursos e é muito difícil, nós não queremos desistir desse trabalho porque somos nós que vivemos lá na periferia, somos nós que sabemos o que o nosso povo precisa.

Então, eu quero pedir a esta Casa, por favor, que mobilize um projeto sim, mas para as creches escolas comunitárias, para continuar fazendo, até porque a creche escola ela é de lá da comunidade, e cada comunidade tem o seu perfil, e o nosso não é diferente.

Nós precisamos é de respeito com as nossas crianças, nós precisamos de assistência sim, nós precisamos dar o repasse da verba em tempo hábil para que possamos, a cada dia, porque melhor fazer a educação do que construir prisão.



Então, fazendo uma análise inicial, a intenção de apresentar um projeto, não podemos baixar a guarda. É preciso que estejamos aqui, porque aqui estão os nossos representantes. Estão aqui porque foram votados para estar. Então, estamos aqui dizendo que nós existimos, o Foro, a Rede de Mulheres, Centro de Esportes, estão ali presentes nessa luta engajados nesse fazer e educar, e aguardamos respostas. Nós estamos aqui observando cada companheiro, cada líder desta Casa como vai conduzir esse projeto para que nos favoreça. Não estou falando favorecer a mim, porque eu já estou aposentada, mas eu quero saber de nossas crianças de todas as comunidades periféricas.

Muito obrigada e boa tarde.

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SALVADOR**